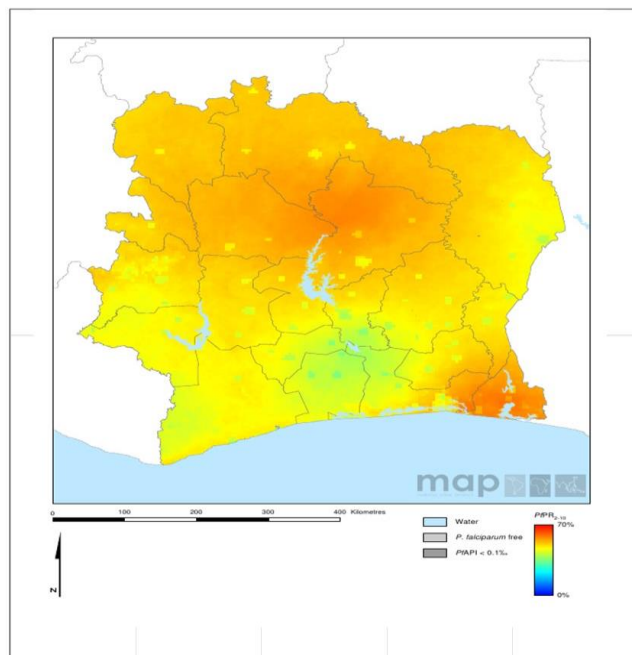


Relatório trimestral da ALMA da Costa do Marfim 1º trimestre de 2023



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RTILDs para 2023 (% da necessidade)	100	
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100	
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2023 (% da necessidade)	100	
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Atividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Atividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Lançamento da campanha Zero Malária Começa Comigo		
Lançamento do Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	4	
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		▲
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de Implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)	57	
Porcentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)	54	
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)	85	
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)	76	

A transmissão da malária ocorre durante todo o ano em toda a Costa do Marfim, embora seja mais sazonal no norte do país. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 7.633.965 com 1.276 mortes.

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Alocação dos fundos mundiais

O Fundo Mundial anunciou que a Costa do Marfim receberá US\$229,1 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença da Costa do Marfim e nível de renda de Benim, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para a Costa do Marfim, este valor é calculado em US\$130,4 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. A Costa do Marfim deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso. Os recursos do Fundo Mundial são especialmente importantes no ambiente de restrição de recursos actual. A crise económica actual, o aumento dos custos das actividades empresariais e a necessidade de introduzir novos produtos mais caros para lidar com a resistência a inseticidas e medicamentos significam que os países podem sofrer deficiências em manter os seus serviços essenciais para salvar vidas contra a malária.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, a Costa do Marfim obteve recursos para o financiamento de REMILD, TDR e TCA em 2023 e adquiriu REMILD suficientes para alcançar 100% de cobertura operacional da população alvo em risco. O país aumentou igualmente a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM). Há estoques suficientes de TCA e TDR. A Costa do Marfim comunicou recentemente à OMS o resultado do teste da resistência a insecticidas e tem realizado testes de resistência a medicamentos desde 2018 e tem comunicado os resultados à OMS. O plano estratégico nacional inclui actividades direccionadas a refugiados. O país lançou a campanha “Zero Malária Começa Comigo”.

De acordo com a agenda legada do presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Umaro Sissoco Embaló, a Costa do Marfim melhorou os mecanismos de monitoração e responsabilidade para a malária com a criação do Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária, porém o cartão não foi ainda partilhado com o Centro de Conhecimento da ALMA dos cartões de pontuação. O país deve considerar a criação dum Conselho e Fundos para a Eliminação da Malária para melhorar a mobilização de recursos nacionais e a acção multisectorial.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 7.633.965 com 1.276 mortes.

Acção chave recomendada prévia

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
------------------	-----------------------	---	------------------	---

Impacto	Investigar e abordar as razões do aumento na incidência estimada da malária entre 2015 e 2021.	4T 2023		O país está a criar um plano estratégico da malária (MSP). Durante o quarto trimestre de 2022, o NMCP, em colaboração com a OMS, realizou o MPR e a baixa cobertura do RTI durante a campanha 2021-2022 está entre as causas identificadas que levaram ao aumento da incidência. O NMCP está a garantir que, durante a campanha de RTI de 2024, toda a população-alvo será coberta
---------	--	---------	--	--

SRMNIA e DTN

Progresso

O país progrediu na intervenções de rastreamento de SRMNIA de vitamina A. A Costa do Marfim melhorou os mecanismos de rastreio e responsabilização com o desenvolvimento do Cartão de pontuação da Saúde Reprodutora, Materna, de Recém-nascidos, Infantil e Adolescentes.

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) na Costa do Marfim é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para oncocercose, esquistossomose, helmintos transmitidos pelo solo, filariose linfática e tracoma. A cobertura preventiva de quimioterapia na Costa do Marfim foi baixa para a filariose linfática (25%), os helmintos transmitidos pelo solo (59%) e para o tracoma (62%). A cobertura preventiva de quimioterapia na Costa do Marfim é muito baixa para oncocercose, (75%) e para a esquistossomose (85%). De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para a Costa do Marfim em 2021 foi de 57, e isso representa uma grande redução em relação ao índice de 2020 (59).

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido